



## Aqui dá gosto trabalhar

ArcelorMittal Inox Brasil está entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, sendo destaque ainda na área de saúde ocupacional

encarte especial

Ilder Camargo, diretor de Recursos Humanos, vibra com a conquista



Terminam as obras do gasoduto

4

66 anos de Empresa

10

Desenvolvimento social no norte de Minas

18

## Editorial

# Caro(a) leitor(a),

Caro (a) leitor (a),

Esta edição da revista Espaço tem um gosto especial. Sempre nos dedicamos a divulgar aqui todas as nossas ações que visam não só ganhos de produtividade, mas a saúde, segurança, motivação e bem-estar das pessoas. Isso porque elas são nossos recursos mais valiosos e o reconhecimento desse valor veio em forma de Prêmio.

Fomos apontados como uma das 150 melhores empresas do país para se trabalhar no levantamento realizado por duas das maiores publicações de negócios do país – Exame e Você S/A, com o destaque nacional em saúde, dentre todas as 541 empresas inscritas em 2010. E mais: nossa pontuação nos coloca em quinto lugar considerando as grandes empresas (aquelas com mais de 1.500 empregados). Em relação ao Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), a ArcelorMittal Inox Brasil se destaca em primeiro lugar no setor metalurgia e siderurgia.

Motivo de maior orgulho é que a decisão levou em conta a opinião dos nossos empregados, cujas respostas têm 70% de peso na nota final do levantamento. Por meio delas, avalia-se o grau de satisfação com as ações internas e externas da Empresa em benefício do empregado e da comunidade que nos acolhe há tantos anos. Um claro exemplo disso é a recente renovação do contrato de comodato com o Hospital Vital Brazil, que buscará novos avanços para o atendimento aos nossos empregados e a toda comunidade do Vale do Aço.

E por falar em avanços, não há como não destacar o término das obras do gasoduto Vale do Aço e das adequações das instalações da usina, passo decisivo para tornar a empresa mais competitiva através de uma matriz energética mais eficiente e limpa com a substituição do GLP pelo Gás Natural. Com essa ação, associada aos investimentos de modernização realizados nos últimos anos, mais agora a substituição do coque pelo carvão vegetal no Alto-Forno II, projeto este já em pleno andamento e com previsão de entrada em operação para julho de 2011, celebramos os 66 anos de criação da Empresa assegurando-lhe o vigor de uma organização atualizada tecnologicamente e competitiva. Finalmente, com vocês que formam esta equipe diferenciada e de grande força coletiva, esperamos continuar a nos reinventar e assegurar a manutenção de nossos clientes e mercados, razões do nosso negócio.

### Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil •



## Excelência

# O pódio é nosso

Pela nona vez, a ArcelorMittal Inox Brasil recebeu o prêmio de Fornecedor Destaque pela Embraco. Foram convidados 100 fornecedores e apenas 13 receberam a distinção. “Ser novamente destaque é o reconhecimento por todo um processo em implantação desde 2007”, explica Manuel Lopes Ferreira, analista de negócios da ArcelorMittal Inox Brasil.

Para escolher seu melhor fornecedor, a Embraco avalia cinco critérios: qualidade do produto, custo competitivo, atendimento e prazo de entrega, desenvolvimento de novas soluções e parceria tecnológica, além do comprometimento com o Código de Conduta do Fornecedor. “Em 2007 precisávamos melhorar principalmente em Qualidade e em Atendimento. Hoje, depois da elaboração de um plano de ações, acreditamos que a qualidade seja justamente nosso maior diferencial”, comenta Manuel Lopes.

O atendimento à Embraco foi reforçado com a criação de dois times multifuncionais, um na ArcelorMittal Inox Brasil e outro na Embraco. “Reunimos a cada 40 dias para discutir, validar e acompanhar a produção. Membros da nossa equipe estão presencialmente na fábrica da Embraco e vice-versa, trocando informações e colaborando uns com os outros”, afirma Antônio Torres, assistente técnico e líder de um dos times.

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



### Errata / Saint-Chély

Na matéria *Sinergia com sotaque francês*, publicada na edição 57 (AGO/SET) de 2010, divulgamos que a ArcelorMittal Saint-Chély, que mantém intercâmbio com a ArcelorMittal Inox Brasil, produz aço elétrico GO. Na verdade, a Empresa fabrica o aço GNO.

## Expediente

Publicação da ArcelorMittal Inox Brasil • Presidente: Paulo Magalhães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Clênio Guimarães • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veysset • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Anfilóbio Salles, Antônio Carlos Baraky, Cláudia Iacopini, Cristiane Machado, Lourdes Xavier, Marilene de Lucca Siqueira, Marina de Lucca Siqueira, Natasha Arnold, Reginaldo Pinto Barbosa, Selma Martins, Thiago Vinícius de Oliveira Barbosa, Vanessa Freitas, Venilson Araújo • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 10 mil exemplares • Coordenação Editorial: Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Torre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Juliana Xavier (MG 11627) e Gustavo Ávila (MG 15240) • Editoração: AVI Design • Foto de capa: Guto Marcondes • Revisão: Marina de Lucca Siqueira • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@arcelormittal.com.br, inox.fundacao@arcelormittal.com.br, inox.marketinox@arcelormittal.com.br.

## Gestão



Bernard Fontana, novo CEO de Inox, visitou a Usina de Timóteo

## Diretor de RH da ArcelorMittal assume segmento Inox

Bernard Fontana, Vice-Presidente Executivo da ArcelorMittal e diretor de Recursos Humanos do Grupo, foi anunciado como novo CEO do segmento de Aços Inoxidáveis. Ele substitui Jean-Yves Gilet, que desde setembro é diretor-geral do Fundo Estratégico de Investimento Francês (FSI).

De nacionalidade francesa, Fontana é formado em Engenharia pela Escola Politécnica (Ecole Polytechnique) e pela Escola Nacional Superior de Técnicas Avançadas (Ecole Nationale Supérieure des Techniques Avancées) de Paris. Iniciou sua carreira no Grupo Arcelor em 2004, como gerente executivo Aços Carbono Planos. Na ArcelorMittal, integrou o Comitê de Gerenciamento da Empresa até se tornar CEO do setor Automotivo Mundial.

“Bernard Fontana tem uma trajetória brilhante tanto em áreas operacionais quanto comerciais do Grupo e possui totais condições de dirigir nossa divisão de Aços Inoxidáveis”, afirmou o CEO da ArcelorMittal, Lakshmi Mittal.

### Visita a Timóteo

Nos dias 14 e 15 de outubro, Bernard Fontana, acompanhado do presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, Paulo Magalhães, esteve na Usina de Timóteo para conferir pessoalmente a implantação do projeto de abastecimento do Alto-Forno II de carvão vegetal, do gasoduto e do desenvolvimento do HGO. O novo CEO falou à Revista Espaço sobre os primeiros desafios da sua gestão.

#### Quais são os principais desafios do Setor Inox da ArcelorMittal?

Nosso primeiro desafio é melhorar os resultados de segurança. Enfrentamos uma fatalidade este ano e a nossa taxa de frequência de acidentes com perda de tempo está acima da meta até o momento. Para corrigir essa situação, conto com o envolvimento, compromisso e responsabilidade de todos os empregados e terceiros e com apoio do sindicato.

#### Que ganhos o setor poderá obter com o projeto spin-off?

Ao criarmos uma empresa dedicada ao inox e aços especiais, essa nova unidade alocará seus recursos financeiros de acordo com suas próprias prioridades. Com isso, teríamos um controle mais direto do nosso próprio futuro.

#### Após a visita, qual é a sua impressão sobre a Empresa e que mensagem deixaria aos colegas brasileiros?

Fiquei impressionado com a qualidade e a motivação dos empregados daqui e também com as ótimas ferramentas e tecnologias que utilizamos para satisfazer nossos clientes. Dou meus parabéns a todos! Ao mesmo tempo, enfrentamos uma competição mais forte com outros países que não têm as mesmas desvantagens em relação a custo. Cabe às equipes de Timóteo implantar as mudanças necessárias para restaurar essa competitividade sólida.

# Energia sustentável

## Projeto de mudança das fontes de energia da ArcelorMittal Inox Brasil chega à última fase

“Frente à expectativa de aumento no consumo de tubos flexíveis, vasos, tanques, dutos e conexões pelo setor petroquímico, a ArcelorMittal Inox Brasil vem inovando sua linha de aços inoxidáveis, que sempre apresenta uma solução sustentável para qualquer aplicação”.

Paulo Magalhães

Setembro marcou o fim de uma obra que tornará a operação da Empresa ainda mais sustentável: a construção de um gasoduto com mais de 330 quilômetros de extensão e capacidade para transportar 2,4 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

O empreendimento, executado pela Gasmig com participação financeira da ArcelorMittal Inox Brasil, é uma das fases do projeto de migração da matriz energética da Empresa do GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) para o GN (Gás Natural).

É o primeiro grande investimento finalizado pela Empresa após a crise econômica, com um aporte de US\$ 22 milhões. “O gás natural trará uma economia de 30% no consumo”, destaca Irimar Novaes, engenheiro de Projetos. Atualmente, o GLP representa quase 40% da matriz energética da ArcelorMittal Inox Brasil. Desde setembro, essa matriz começou a mudar e o GN passou a ser utilizado no forno Walking Beam 2 (WB2), que consome sozinho 38% de todo o gás

usado na Empresa. O objetivo é que, em março de 2011, cerca de 90% do consumo de GLP tenha sido substituído pelo gás natural.

Para isso, foram desenvolvidas três etapas: construção do gasoduto; criação de uma rede interna de distribuição de gás; adaptação de 14 equipamentos para um sistema flex de abastecimento, que comporta tanto o gás natural quanto o GLP. “Quando a Gasmig disponibilizou o GN em nossas instalações, toda nossa infraestrutura, incluindo a rede interna e a preparação dos equipamentos, já havia sido concluída pela Engenharia de Projetos”, explica Roberto Manella, assistente da Diretoria Técnica.

### Seguro e em conformidade

A segurança foi um dos pontos mais valorizados pelo projeto. Toda a rede está de acordo com as normas nacionais para esse tipo de empreendimento (NBR 15358

e NBR 15526). “Além disso, o gás natural é mais favorável ao meio ambiente e à segurança”, defende Redeir Magela, gerente de Distribuição de Flúidos e Manutenção.

Como o gás natural é menos denso que o ar, em caso de vazamentos, sua tendência é subir e se dispersar mais rapidamente. Já o GLP se mantém próximo ao chão, aumentando as chances de incêndio.

### Inauguração

No dia 22 de outubro foi celebrado o início das operações com o gás natural em cerimônia na Empresa. O evento contou com a presença de autoridades regionais, diretores e profissionais da ArcelorMittal Inox Brasil e do presidente Paulo Magalhães, que agradeceu a todos os empregados e fez questão de ressaltar as vantagens do gasoduto: “mais do que uma solução operacional para a Empresa, o gás natural representa um adicional competitivo para todo o Vale do Aço e nos abre novas perspectivas”, disse.



(da esq. para dir.) Sérgio Mendes, prefeito de Timóteo, Roberto Garcia, diretor Comercial da Gasmig, Paulo Magalhães, presidente da Empresa, Rafael Mata Filho, do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), e Clênio Guimarães, diretor de Produção

Edmar Silva

# Um jeito mais rápido de revestir

Centro de Pesquisas põe em operação máquinas que simulam a aplicação de revestimentos para aços GNO

O Centro de Pesquisas da ArcelorMittal Inox Brasil adquiriu dois equipamentos que permitem simular, em laboratório, a linha de produção de revestimentos dos aços elétricos de grão não-orientado. Trata-se do forno de cura rápida e da máquina de revestir *Reverse Roll*, usados na simulação das operações.

“Com esses equipamentos, podemos analisar prontamente todo o processo de aplicação e secagem dos revestimentos em chapas de aço elétrico, encontrando soluções e materiais mais adequados aos nossos processos”, conta Mardílrio Martins, técnico do Centro de Pesquisas e responsável pela operação dos dois equipamentos. Graças aos dois equipamentos, a simulação do processo de revestimento permite identificar vernizes com melhores características (isolamento, aderência, resistência aos tratamentos térmicos). “Além disso, é possível identificar vernizes de secagem rápida, que podem ser utilizados com velocidades de até 120 metros por minuto, garantindo a produtividade máxima das linhas de produção”, informa o pesquisador Ângelo José de Faria Fonseca.

De acordo com ele, as máquinas servirão de suporte à realização de estudos para buscar formas de diminuir o tempo gasto na secagem dos vernizes e tintas aplicados nas chapas. “Em laboratório, já testamos uma grande quantidade de materiais de boa qualidade e que secam rapidamente. Queremos melhorar ainda mais”, ressalta Ângelo.

O investimento, de cerca de R\$ 280 mil, foi acompanhado de perto pela equipe do Centro de Pesquisas. “Fui a São Paulo testar as máquinas antes de finalizar a compra”, diz Mardílrio. A expectativa agora é pela realização de experimentos em escala industrial com novos materiais, já testados em laboratório, que serão realizados em breve.

## Centro de Pesquisas

Há 15 anos, o Centro de Pesquisas da ArcelorMittal Inox Brasil desenvolve métodos e estudos para melhorar a qualidade e a produtividade dos aços fabricados pela Empresa. No segmento de aços elétricos, além da pesquisa em revestimentos, o Centro de Pesquisas busca soluções para a produção de aço silício de grão super orientado (modalidade que possui uma orientação de grãos maior que o aço silício de grão orientado convencional, resultando em melhores propriedades magnéticas), aço elétrico para motores de carros híbridos e ainda para a melhoria de qualidade magnética do aço elétrico. Hoje, o setor conta com 40 integrantes entre pesquisadores, técnicos e operadores.

Ângelo Fonseca e Mardílrio Martins trabalham com os novos equipamentos do Centro de Pesquisas



# Engenho para embalar

Novo equipamento garante mais segurança e produtividade ao processo de embalagem de bobinas e tiras



Edmar Silva

Mais rapidez e segurança na embalagem de bobinas

A ArcelorMittal Inox Brasil pôs em atividade uma das suas mais novas aquisições: a máquina de embalagem automática de bobinas e tiras. O equipamento, de fabricação nacional, tem capacidade para processar cerca de 12 bobinas por hora, reduzindo de 15 para seis minutos o tempo de embalagem dos materiais e suprimindo toda a demanda dos produtos inoxidáveis da Empresa.

A escolha do equipamento ideal foi feita por meio de pesquisa de mercado em 2009, quando uma equipe técnica visitou unidades do Grupo ArcelorMittal nos Estados Unidos. Durante a viagem, puderam conhecer o processo de envelopamento mecanizado e avaliar potenciais fornecedores da máquina. “Depois de aprendermos como eles fazem e de pesquisar seus fornecedores, encontramos uma alternativa muito mais atraente técnica e financeiramente aqui no Brasil”, explica Geovane Ângelo, assistente técnico de gestão da gerência de Acabamento e Serviços em Inox.

## Ergonomia

Mais que o ganho em produtividade, a nova máquina também trouxe benefícios para o bem-estar dos empregados. “Com a embalagem manual, anteriormente usada, os operadores ficavam em uma posição ergonomicamente incorreta”, afirma Reginaldo Barbosa, pesquisador de inoxidáveis.

O novo método propicia melhor uniformidade às embalagens, uma vez que o processo não depende mais de cada operador. A maior precisão no uso dos insumos também permite a economia de embalagens. “Com a mecanização, usamos somente o necessário, evitando desperdícios ou faltas”, analisa Geovane.

A máquina de embalagem automática da ArcelorMittal Inox Brasil foi fabricada pelo fornecedor brasileiro VCI Brasil, que também atua nos Estados Unidos e Europa.

# Mil e uma aplicações

Benefícios ambientais do inox foram destacados em eventos sobre construção sustentável

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



(da esq. para dir.) Paulo Candura, Plínio Godoy, Arlena Montesano, Class Schulitz e Marc Duwe no SIACS, em Salvador

Para divulgar melhor as vantagens do aço inoxidável e incentivar o debate sobre construção sustentável, a Empresa participou de três grandes eventos da área nos últimos meses: o Simpósio Internacional de Arquitetura e Construção Sustentável (SIACS); o 1º *Greenbuilding* Brasil e o Seminário Internacional Sustentabilidade e Ecoconstrução, que ocorreu junto com a *WorldCup Infraestructure Summit 2010*.

O objetivo foi destacar as várias utilidades e trunfos do aço inox, que pode ser usado em fachadas, coberturas, interiores e mobiliário urbano, entre outras aplicações. Também foi destacado que o propalado alto custo do produto não encontra respaldo na realidade. “Graças à qualidade do material e a um planejamento inicial que permite que não haja taxa de desperdício, o custo-benefício final é muito favorável. Além disso, é uma solução estética e prática ao mesmo tempo;

se a liga e acabamento corretos forem especificados, o inox se manterá atrativo durante toda a vida útil do edifício, com baixo custo de manutenção”, ressalta Arlena Montesano, da área de Desenvolvimento de Mercado de Construção Civil, que representou a Empresa e ministrou a palestra “Aço Inox na Arquitetura: uma solução sustentável” durante o SIACS.

## Catálogo de soluções

A ArcelorMittal esteve presente também na 1ª *Greenbuilding* Brasil – Conferência Internacional & Expo, realizada entre os dias 1º e 3 de setembro, nos mesmos padrões da *Greenbuilding* americana, importante fórum de discussão sobre construção sustentável nos EUA. A Empresa apresentou o catálogo de soluções para Construção Civil do

Grupo no evento, que atraiu arquitetos, engenheiros, consultores e especialistas da área de construção civil. Eles participaram de mais de 50 palestras e visitaram um espaço com estandes de amostras de projetos e produtos do segmento. “O saldo foi positivo. Cada vez mais, a sustentabilidade é um pré-requisito em grandes investimentos da construção civil, e a ArcelorMittal Inox Brasil pode contribuir muito nesse aspecto”, avalia Arlena.

O Simpósio Internacional Sustentabilidade e Ecoconstrução ocorreu nos dias 21 e 22 de setembro, com o tema “Tendências da Construção Sustentável e LEED no Brasil e no mundo”. Por fim, a *WorldCup Infraestructure Summit 2010*, realizada nos mesmos dias, discutiu estratégias para viabilizar a execução das obras de infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

## De olho no pré-sal

A ArcelorMittal Inox Brasil foi uma das expositoras da 14ª edição da *Rio Oil & Gas Expo and Conference*, realizada entre os dias 13 e 16 de setembro no Riocentro, Rio de Janeiro. O objetivo foi difundir a marca da Empresa e aproximá-la de clientes atuais e potenciais. “A presença na *Rio Oil & Gas Expo and Conference* foi importante para reforçar a divulgação do portfólio de produtos da ArcelorMittal Inox Brasil, sobretudo aqueles voltados para o segmento petroquímico, como os aços inox duplex, 317L, 347 e UNS 43932 (K39MD)”, explica Danilo Monjardim, analista de Negócios.

Com mais de 1.500 expositores neste ano, o evento é, desde 1982, referência em toda a América Latina no setor de petróleo e gás natural. Durante a programação, ocorreram exposições, rodada de negócios e uma conferência dividida em seis blocos temáticos: Exploração e Produção, Abastecimento, Gás, Responsabilidade Socioambiental, Perspectivas Jurídicas e Econômicas e Biocombustíveis. “Esta foi a primeira vez que participamos e a intenção é comparecer nas próximas edições”, afirma Danilo.

## Inovação tecnológica

Profissionais da ArcelorMittal Inox Brasil estiveram em Ribeirão Preto (SP), entre os dias 27 e 28 de outubro, para participar da 11ª edição do Seminário Brasileiro Agroindustrial (SBA). Com o tema “A Tecnologia da Usina em discussão”, o evento teve como foco o segmento sucroalcooleiro. Como uma das patrocinadoras do evento, a Empresa pode apresentar palestra técnica sobre o novo produto em aço inox, desenvolvido por ela e voltado para as usinas de açúcar e álcool.

Com o título “Sistema Lavador Úmido de Gases”, a apresentação do analista consultor da Gerência de Pesquisas, José Antônio Nunes de Carvalho, mostrou as etapas do desenvolvimento da aplicação de aço ferrítico (K03 – P410D), e sua inserção no processo

produtivo das usinas de açúcar e álcool. Ela ocorre especificamente na fase de geração de energia elétrica, a partir do bagaço de cana. “Trata-se de um equipamento acoplado à caldeira que, durante o processo de lavagem de gases, propicia a redução na emissão de particulados poluentes”, explica José Antônio.

### Vantagens

De acordo com o analista, a participação do Seminário foi muito proveitosa tanto para a Empresa, que teve a oportunidade de apresentar o novo produto, como para os representantes das usinas e centros de pesquisa do segmento, que puderam conhecer uma inovação tecnológica

que oferece solução eficiente na redução de emissão de poluentes, além de outras vantagens. “Se comparado ao equipamento de aço carbono, por exemplo, o nosso é mais competitivo do ponto de vista de vida útil: no mínimo o dobro do tempo, com menos espessura”, comentou.

A analista de Negócios da gerência de Negócios Usina de Álcool e Bens de Capital, Daniela Barbosa de Oliveira, que também esteve no evento, comentou sobre a participação da Empresa no Seminário. “Foi uma excelente oportunidade de troca de informações. O público demonstrou real interesse pelo produto, refletindo a abertura de mercado para novas soluções em aço inox, seguramente competitivas”, disse.

## Equipes de alta performance

Implantado em 2008, o Programa Equipe de Alta Performance chega a sua quarta turma comemorando a marca de 70 supervisores e equipes envolvidas nos trabalhos, que têm foco nos resultados e na melhoria do clima interno das áreas.

Durante um ano, os participantes passam por um processo de educação continuada, que oferece visão integrada da gestão de pessoas e aplicação de metodologias para trabalhar em equipe e desenvolver a performance. “O mais interessante é que o projeto contempla temas muito práticos aplicados depois no dia a dia de trabalho”, explica José Celso de Oliveira Dias, supervisor de linhas de corte que iniciou o treinamento em 2009.

A discussão de setembro, por exemplo, girou em torno do tema “motivação”. Depois que o conhecimento é agregado pelos supervisores, é a vez dos membros

das equipes serem treinados. “Os 33 empregados do laboratório químico já assistiram à primeira aula teórica. Estamos entusiasmados e ansiosos pelos próximos passos”, afirma Robson Chateaubriand Monteiro, supervisor do laboratório que participa da turma mais recente.

Com o apoio da Fundação Dom Cabral e dos analistas da gerência de Desenvolvimento, Remuneração e Benefícios, o programa vem sendo implementado em toda a Empresa. A intenção é finalizar a última turma em 2011. “Mas o trabalho não para com os treinamentos. O grande desafio é consolidar o papel dos supervisores como educadores de forma a proporcionar um verdadeiro sentido para suas equipes, alinhando os empregados com a visão clara do futuro”, ressalta Maria Eunice Antunes Barros, coordenadora do programa.

Edmar Silva



Turma do Equipe de Alta Performance assiste e participa do treinamento

## Melhor que a encomenda

### Tema da sustentabilidade atrai milhares de pessoas à Casa Cor mineira

Mais de 35 mil pessoas visitaram o principal evento de decoração e arquitetura de interiores do Estado: a Casa Cor Minas 2010, realizada entre 24 de agosto e 5 de outubro no Edifício ArcelorMittal – antigo escritório da ArcelorMittal Inox Brasil em Belo Horizonte.

Em sua 16ª edição, a Casa Cor reuniu 58 projetos, que levaram a assinatura de 70 profissionais, entre arquitetos, designers de interiores e paisagistas. O tema escolhido foi “Sua casa, sua vida mais sustentável e feliz”, que atraiu um público acima das expectativas. “Com uma combinação de criatividade e ousadia, provamos que é possível desenvolver ambientes originais, confortáveis, funcionais e de bom gosto”, destaca Ernesto Lolato, um dos organizadores do evento, que ocupou 3,2 mil metros quadrados do edifício.

O aço inox marcou presença durante a exposição. “Foi uma grande oportunidade para mostrar a versatilidade de nosso produto”, destaca Arlena Montesano, da área de Desenvolvimento de Mercado da Construção Civil da ArcelorMittal Inox Brasil. Foram apresentados diferentes tipos de revestimentos para parede, piso, objetos de decoração para a casa e produtos de acessibilidade, entre os quais elementos táteis de sinalização para portadores de deficiência visual.

# Pronta para o futuro

## ArcelorMittal Inox Brasil completa 66 anos preparada para enfrentar os desafios impostos por uma economia cada vez mais competitiva

Uma empresa inovadora, que desenvolve produtos com maior valor agregado; atenta às oportunidades de mercado; segura e preocupada com o bem-estar de seus empregados; e que não mede esforços para atender e deixar o cliente satisfeito. Esse é o perfil atual da ArcelorMittal Inox Brasil, que completou 66 anos no dia 31 de outubro.

Ao longo desse período, a Empresa ampliou sua atuação para além dos muros de sua principal unidade industrial. “Há algumas décadas, tínhamos uma planta, Timóteo, e, basicamente um produto, a bobina. Hoje, contamos com centros de serviços e fábricas que transformam essa bobina em tiras, chapas, blanks e tubos”, analisa o diretor de Produção, Clênio Guimarães.

Para ele, a Empresa está cada mais preparada para competir em um ambiente de negócios que aboliu as fronteiras. “A rua da nossa casa é o mercado internacional”, sentencia. Com quase 30 anos de casa, Clênio acompanhou de perto o desenvolvimento de um consistente portfólio de produtos em inox para a indústria de bens de capital (chapas grossas e aços austeníticos 317 e 347), o aço da linha 409 para a indústria automobilística e, mais recentemente, os aços duplex para o segmento de óleo e gás.

No caso dos aços elétricos (GO e GNO), o diretor de Produção observa que a empresa conseguiu melhorar a performance magnética de seus produtos,

culminando com o desenvolvimento do HGO, o aço grão super orientado, que possibilita a produção de transformadores mais compactos e com maior eficiência energética.

Os avanços vão além da área de produção. Clênio Guimarães cita o trabalho incessante para melhorar os níveis de atendimento – “os índices de satisfação do cliente chegam a 97% e os de reclamação estão abaixo de 1%”.

Os investimentos em saúde e segurança ocupacional também são destaque. Um dos melhores indicadores é a taxa de absenteísmo, das menores entre as organizações brasileiras – a taxa acumulada até setembro é de 0,85%.

### Equipe motivada

“Mais do que nunca o diferencial da empresa são as pessoas. Se estamos preparados para o futuro é porque soubemos atrair, reter e motivar o nosso time. Cuidar do empregado e estimular o seu desenvolvimento é a única forma de garantir a sustentabilidade do negócio”, comenta o diretor de Recursos Humanos, Ilder Camargo.

Para Ilder, a tarefa de gerir recursos humanos não é obrigação exclusiva da área de RH. “A gestão de pessoas deve ocorrer no dia a dia do trabalho, sendo portanto uma atribuição de cada líder, que é a janela pela qual o empregado enxerga a empresa”, conclui.

Edmar Silva



Ari Vieira comemora 30 anos de Empresa: “Foi a grande sorte da minha vida”.

---

“Há algumas décadas, tínhamos uma planta, Timóteo, e, basicamente um produto, a bobina. Hoje, contamos com centros de serviços e fábricas que transformam essa bobina em tiras, chapas, blanks e tubos”

**Clênio Guimarães**



## Eles tiraram a sorte grande

O reconhecimento é recíproco e motiva a construção de uma relação especial entre a Empresa os empregados, que também veem a ArcelorMittal Inox Brasil como um ótimo lugar para trabalhar. Opinião de quem participou de quase a metade da história da Usina, como o analista assistente Ari Magno Vieira e o laboratorista metalúrgico Matosalém da Silva, homenageados na cerimônia do Jubileu de 30 anos realizada em outubro em Timóteo, dentro das comemorações do aniversário.

Ari ingressou na empresa em 1979 depois de ter sido reprovado em exame de admissão em uma instituição de Minas Gerais. “Foi a maior sorte da minha vida, pois acabei parando aqui”, conta. Trinta anos depois, ele enxerga uma empresa cada vez melhor – “principalmente no aspecto de segurança” – e revela uma disposição de garoto para trabalhar. “Ainda tenho muito gás e quero crescer junto com a empresa”.

Já laboratorista metalúrgico Matosalém da Silva diz que construiu muito mais do que uma carreira profissional na Empresa. “Criei uma família aqui dentro. Tenho consciência de que devo muito da formação dos meus filhos às pessoas e aos momentos vividos aqui”, agradece.

## Ler para melhor conviver

A ArcelorMittal Inox Brasil lançou, no dia 22 de outubro, na Biblioteca Pública Municipal de Timóteo, o projeto Ler Convivendo, em que quatro bibliotecas do município e região serão alvo de ações de incentivo à leitura. O objetivo é enriquecer o acervo dos locais e aumentar o número de pessoas interessadas nos livros através de campanhas de doação de obras literárias na comunidade; visitas e encontros com escritores; oficinas e atividades culturais; e cursos de capacitação para bibliotecários e voluntários.

Viabilizado pela lei Estadual de Incentivo à Cultura e fruto do investimento de R\$144 mil da Empresa, o projeto teve no evento de lançamento a presença da atriz Denise Fraga. Ela apresentou o seu novo livro *“Travessuras de mãe”* e falou sobre a importância da leitura na vida e na profissão, enfim na formação intelectual das pessoas que começa desde a infância, perdurando por toda a vida.

*O livro reúne 72 crônicas assinadas pela atriz na Revista Crescer sobre os desafios, dúvidas e, muitas vezes, a completa loucura que é a criação e educação dos filhos. Por seis anos, Denise atuou como a empregada Olímpia, no espetáculo “Trair e coçar, é só começar”. Na TV, estreou na novela “Bambolê”, em 1987, mas alcançou sucesso nacional com a personagem Ritinha na novela “Barriga de Aluguel”. No programa “Fantástico”, da Rede Globo, fez o quadro “Retrato Falado”, que virou livro. É casada com o diretor Luiz Villaça e tem dois filhos.*

## Festa no palco

Para comemorar os 66 anos da ArcelorMittal Inox Brasil e o 16º aniversário do Centro Cultural, a Fundação ArcelorMittal Acesita promoveu durante todo o mês de outubro o 11º Festival Arte Viva. No total, foram 22 eventos, com 30 apresentações de teatro infantil e adulto, shows de música e *stand-up comedy*, com entrada franca mediante doação de um litro de leite por ingresso. Todos contaram com casa cheia e avaliação muito positiva. O sucesso do Festival pode ser medido pelo público que chegou a duas mil pessoas no show de Renato Teixeira e mais de mil na apresentação dos humoristas Caju e Totonho.



Show de Renato Teixeira foi uma das atrações do Festival Arte Viva

Edmar Silva

Clima

# Orgulho da família

A Festa da Família da ArcelorMittal Inox Brasil – edição 2010 não poderia ter acontecido em época melhor. Realizado simultaneamente em São Paulo, Belo Horizonte e Timóteo, o evento reuniu cerca de cinco mil pessoas e permitiu a confraternização entre colegas de trabalho e seus familiares, ocasião ideal para celebrar a nova conquista da Empresa. Logo na abertura, em Timóteo, o diretor de Produção Clênio Guimarães, explicou o motivo. “É hora de confraternizarmos. De dividir nossas alegrias com nossos colegas e nossas famílias. Este ano, o tema da festa é a comemoração, já que estamos entre as 150 melhores empresas para se trabalhar segundo o Guia Você S/A-Exame”, comentou.

Após o anúncio, a Festa da Família ganhou um sabor ainda mais especial. Com o tema Sustentabilidade, pais e filhos puderam participar de oficinas de reciclagem, de brincadeiras no palco e se divertirem com jogos eletrônicos, brinquedos infláveis, danças e atividades esportivas. Para repor as energias, petiscos diversos.

Em São Paulo, a festa, que foi realizada no Espaço Bosque, teve como destaque os animadores. Pais e filhos se uniram para participar com alegria das atividades recreativas e se divertiram juntos durante todo o dia. Para os empregados e familiares de Belo Horizonte, o palco da festa foi o Clube Ipê, que recebeu uma trilha especial elaborada por um DJ, além das brincadeiras preparadas para os presentes.



# Qualificação em três letras

## TPM completa dez anos com resultados expressivos e evolução consistente

Edmar Silva



Em dez anos, o TPM garantiu a qualificação dos empregados e o desenvolvimento dos equipamentos

O programa *Total Productive Maintenance* (Manutenção Produtiva Total) - TPM, que tem como objetivo maximizar a utilização dos equipamentos, aumentar a capacitação dos empregados, reduzir custos e tornar a Empresa um ambiente mais atraente para se investir, está completando dez anos na ArcelorMittal Inox Brasil.

O programa iniciou em novembro do ano 2000 na gerência de Laminação a Frio de Inox. “No início, não tínhamos ideia clara do tamanho e profundidade do projeto, porém, com o passar do tempo, foi possível perceber os benefícios que o TPM trazia para os equipamentos e para os nossos colaboradores, que se empenharam em implantar e absorver a filosofia do projeto”, relembra Rogério Carvalho, gerente da área à época.

De lá para cá, o comprometimento das lideranças e a motivação das equipes transformaram o TPM em uma das mais importantes ferramentas de formação e

capacitação na Empresa. Em dez anos, mais de 160 mil horas de treinamentos do Programa foram dadas e, em evolução constante, a metodologia do programa passou a ser rotina nas áreas. No período, mais de 419 mil etiquetas com registro de anormalidades foram levantadas e solucionadas. “Ampliamos nosso conhecimento sobre equipamentos e desenvolvemos competências, pois é nossa tarefa mantê-los em bom funcionamento e antecipar uma possível parada na operação”, afirma José Roberto Simão, operador do Alto Forno 2 da gerência de Redução.

Desde 2000, a frequência de paradas dos equipamentos da usina vem se reduzindo, bem como o tempo perdido com essas interrupções. Sucesso que deve ser atribuído às reuniões e trabalhos dos grupos de manutenção autônoma, auditoria semanal gerencial, rigor nas mudanças de etapa e *follow up* pelos Gerentes Gerais e Diretor.

Hoje, o TPM envolve todas as instalações industriais, com 76 equipamentos, sendo que 58 (76%) já estão nas etapas três ou quatro do pilar Manutenção Autônoma. O destaque é o Laboratório da Aciaria, que chegou à etapa seis – são sete no total –, estando próximo do estágio mais avançado do Programa. “Quanto mais evoluímos, mais percebemos o quanto o TPM é benéfico para a Empresa, que ganha em eficiência na operação, e para o empregado, que fica cada vez mais capacitado”, ressalta Róbson Monteiro, supervisor do Laboratório Químico da gerência de Aciarias.

## Manutenção e capacitação

Criado no Japão, na década de 70, o TPM busca produzir com máxima eficiência e baixo custo, visando à eliminação de perdas e interação da operação com a manutenção. “O programa encontrou na Empresa um campo fértil para se desenvolver, pois tem como base a capacitação dos empregados e o nosso estilo de gestão prioriza o processo de melhoria contínua”, analisa Geraldo Medeiros, coordenador de TPM da gerência de Melhoria Contínua e Qualidade.

---

O programa baseia-se no princípio segundo o qual o trabalho de operação e manutenção deve ser compartilhado por todos os profissionais envolvidos. Com isso o operador se torna diferenciado por conhecer melhor o equipamento, e o profissional da manutenção passa a ter mais domínio do processo.

---



Esporte na Cidade promove inserção social com incentivo à prática do esporte

## Quimono, bola e aprendizado

### ArcelorMittal Inox Brasil incentiva handebol e judô como atividades complementares à escola

Dois grandes projetos sociais têm ajudado a transformar a vida dos jovens em Timóteo com apoio da ArcelorMittal Inox Brasil: o Esporte na Cidade e o Ajudôu. Ambos são patrocinados pela ArcelorMittal Inox Brasil por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e desenvolvidos em parceria com a ONG de Peito Aberto. Juntos, eles atendem a 450 crianças e jovens entre sete e 17 anos.

Criado em 1995, o Projeto Ajudôu já beneficiou mais de quatro mil pessoas. A turma conta com 350 crianças e adolescentes com acesso gratuito às aulas, ao transporte e ao material utilizado durante o curso. “Conseguimos, com o patrocínio da ArcelorMittal Inox Brasil, financiar toda a estrutura, até mesmo os quimonos”, explica Júlio César Lana, gerente regional da ONG.

Além dos ensinamentos de artes marciais, a cada três meses os alunos assistem a palestras sobre cidadania e hábitos saudáveis. A permanência no projeto está obrigatoriamente ligada à frequência às salas de aula.

O Esporte na Cidade atuou nos últimos dois anos de forma independente e com a ajuda de voluntários até a chegada do apoio da Empresa, em agosto. Seus objetivos são desenvolver a inserção social através do esporte e tornar a cidade de Timóteo destaque no cenário regional e estadual de handebol. A antiga turma, de 30 garotos, deu lugar a atual, de cem alunos, que agora passa a contar com uniformes de treino e competição, materiais esportivos e transporte.

O incentivo dado para realização do Esporte na Cidade e o Ajudôu demonstra o quão importante é para a ArcelorMittal Inox Brasil o desenvolvimento das gerações futuras, reafirmando o seu slogan “Transformando o Amanhã”.

O patrocínio da ArcelorMittal Inox Brasil se dá por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, que permite às empresas destinarem parte do Imposto de Renda devido a projetos desportivos.


 Seu Espaço

Célio do Nascimento mantém um orquidário em casa

## Flores no caminho

Empregados conciliam trabalho com cultivo de orquídeas, que foram expostas na Fundação ArcelorMittal Acesita

Há mais de 13 anos, Peterson Rodrigues, operador de ponte da gerência de Laminação a Frio de Inox na ArcelorMittal Inox Brasil, divide seu tempo entre o trabalho na Empresa e o cultivo de orquídeas. “Ganhei de um amigo algumas mudas e tomei gosto pela coisa, que acabou se tornando parte do meu dia a dia”, relembra. Desde então, Peterson passou a procurar novas espécies para ampliar sua coleção, que hoje é cultivada em um espaço especial construído em casa. “A atividade exige um local com condições especiais de luz, temperatura, adubação, ventilação e umidade para que as plantas floresçam e fiquem bem tratadas e bonitas. Para isso, fiz uma estufa onde passo todas as manhãs cuidando

das mudas”, revela Peterson.

O cultivo de orquídeas também se transformou no hobby do operador de utilidades da ArcelorMittal Inox Brasil, Célio do Nascimento. Há cinco anos, ele também mantém em sua residência um orquidário para criação das flores. “O meu interesse surgiu por acaso. Comprei flores para presentear minha esposa e, ao notar a beleza das orquídeas, passei a me interessar, comprar mais, até chegar a separar um espaço em casa para plantá-las”, conta Célio.

Sobre a cultura das mudas, os dois são enfáticos: é preciso dedicação, mas o esforço recompensa. “Orquídeas exigem cuidados, pois têm que ser molhadas sempre e vistoriadas para crescerem e ficarem livre de pragas”, explica Célio.



Peterson Rodrigues dedica atenção diária às flores

## Beleza valorizada

Peterson e Célio mostraram suas plantas na 8ª Exposição de Orquídeas do Núcleo Acesita Timóteo de Orquidófilos (Nato), promovida nos dias 25 e 26 de setembro pela Fundação ArcelorMittal Acesita. “O espaço concedido pela Fundação parecia feito sob medida para a exposição das flores, que tiveram sua beleza ainda mais valorizada”, enaltece Peterson.

Além da exposição, o evento também contou com palestras ministradas pelo orquidólogo Reginaldo de Vasconcelos Leitão e pelo engenheiro agrônomo da Harsco, Rodrigo Pires.



Prêmio da Fundação reconhece e valoriza as melhores práticas educacionais da região

## Ensino em festa

Fundação ArcelorMittal Acesita promove 12ª edição do prêmio que movimenta as escolas de Timóteo

“O grande prêmio não é financeiro. São os ganhos educacionais e as melhorias na qualidade do ensino nas nossas escolas”.

**Marilene de Lucca Siqueira**

Escolas da região de Timóteo apresentaram seus trabalhos na última etapa do Prêmio Fundação ArcelorMittal Acesita – Valorização da Educação de Qualidade. A iniciativa segue uma das principais diretrizes da ArcelorMittal Inox Brasil, que tem a educação como um dos norteadores de suas atividades de responsabilidade social. Além disso, contribui para transformar o amanhã da comunidade escolar. “O grande prêmio não é financeiro. São os ganhos educacionais e as melhorias na qualidade do ensino nas nossas escolas”, pontua Marilene de Lucca Siqueira, gerente de Educação e Cultura da Fundação ArcelorMittal Acesita.

Quinze escolas públicas participaram

da 12ª edição do prêmio, que seleciona os oito projetos pelos critérios de aplicação da Metodologia, resultados obtidos e apresentação da prática em palco, feita no dia 27 de outubro. Duas categorias foram premiadas: Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Apae.

Desde abril, os profissionais de educação de Timóteo inscritos no concurso receberam assessoria gratuita sobre como utilizar a Metodologia de Solução de Problemas (PDCA) e desenvolveram o plano de ações para melhoria da escola em que trabalham. As oficinas de PDCA foram ministradas



## Escolas premiadas

### **Categoria Educação Infantil e Ensino**

**Fundamental:** Escola Municipal José Moreira Bowen – Projeto Psicomotricidade e o Fazer Pedagógico.

### **Categoria Ensino Fundamental, Ensino Médio,**

**EJA e Apae:** Escola Municipal Professora Maria Aparecida Martins Prado – Projeto Contos, Causos e Poemas.

por um consultor e as escolas contaram com apoio de integrantes dos grupos de CCQ da ArcelorMittal Inox Brasil, que também trabalham com a metodologia. Ao longo do ano, as equipes acompanham a execução e conclusão dos projetos.

As escolas ainda receberam um incentivo financeiro de R\$1 mil da Fundação para implantar o projeto. “Nosso propósito, além de estimular, apoiar e reconhecer as melhores práticas planejadas e aplicadas pelas escolas de Timóteo, é o de fomentar em nossos educadores uma participação diferenciada no contexto da escola”, ressalta Marilene. O Prêmio também busca valorizar o profissional que atuou de forma mais expressiva à frente da educação pública na cidade. O responsável pelo projeto da escola ganhadora recebeu a quantia de R\$ 1,5 mil.

As últimas 11 edições do Prêmio já contabilizam a marca de 269 projetos desenvolvidos e 57 premiados.

## Promoção Social

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Participantes do Seminário de Responsabilidade Social Empresarial no auditório da Fundação ArcelorMittal Acesita

## Tudo a ver

Sustentabilidade, governança e inovação. O tema do Seminário de Responsabilidade Social Empresarial, realizado em setembro pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), não poderia estar mais alinhado aos princípios praticados pela ArcelorMittal Inox Brasil. Tanto que a edição da Regional Vale do Aço, ocorreu no auditório da Fundação ArcelorMittal Acesita.

Além do debate entre especialistas, empresários, jornalistas e representantes da sociedade civil, o evento favoreceu o compartilhamento de experiências e a definição de responsabilidades, estratégias e ações para a promoção da sustentabilidade. O conteúdo trabalhado permitiu que os participantes aprofundassem conhecimentos sobre temas e práticas para o desenvolvimento sustentável. “Foi uma grande oportunidade de compartilhar com nossos parceiros esses conceitos, que são tão valorizados pela ArcelorMittal Inox Brasil. Não é mais possível pensar em desenvolvimento dissociado da responsabilidade sobre as gerações futuras”, conta Vera Lúcia Dutra, coordenadora de Projetos.

No encerramento do seminário, o presidente da Fundação ArcelorMittal Acesita, Anfilóbio Salles, fez as considerações finais. A Fundação é a atual coordenadora do Comitê de Cidadania Empresarial da regional.

## Promoção do Desenvolvimento de Base

Ações planejadas pela Empresa em 2010 levam educação e desenvolvimento ao Norte de Minas

Já são seis anos de atuação no Vale do Jequitinhonha e mais de 28 mil pessoas beneficiadas. Desde 2004, a Fundação ArcelorMittal Acesita conduz um trabalho para melhoria da qualidade de ensino, conscientização ambiental, promoção social e geração de renda nas comunidades da região. As iniciativas buscam o desenvolvimento sustentável nos municípios de Capelinha, Minas Novas, Itamarandiba, Turmalina, Veredinha e Carbonita.

Mesmo a região estando, desde 2008, na área de abrangência da ArcelorMittal BioEnergia, o trabalho desenvolvido pela Fundação não para. Neste ano, em Itamarandiba, a Associação Amar e Renascer (AAMAR) acaba de receber os direitos para usar, por 20 anos, um terreno de aproximadamente 19 hectares. A área, pertencente à ArcelorMittal Inox Brasil, será utilizada para a construção da Unidade de Tratamento e Recuperação de jovens e adultos com dependência química da região do Alto Jequitinhonha.

Já em Minas Novas, o Grupo da Boa Fé Forquilha conseguiu aprovação e apoio financeiro para o projeto de construção de um Centro Comunitário junto à Fundação e à RedEAmérica e firmou parceria com a Prefeitura para cessão de terreno. Além disso, a comunidade foi mobilizada e voluntariamente participa da construção do Centro, que tem inauguração prevista para dezembro. Conquistas como essas vêm sendo acompanhadas de perto pela Fundação e pela equipe de Responsabilidade Social da ArcelorMittal BioEnergia, com assessorias sobre gestão, elaboração de projetos, captação de recursos e fortalecimento institucional.

Edmar Silva



Grupo da Boa Fé Forquilha já iniciou construção de novo centro comunitário em Minas Novas

# O olhar da juventude sobre o verde

Até o fim de novembro, o Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal Acesita oferece a Mostra Educação Faz Arte, que chega à 12ª edição com o tema *Juntos protegemos nosso verde*. Os 166 desenhos e colagens produzidos por alunos das escolas de Timóteo ganham destaque com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre os riscos das queimadas e suas implicações ambientais.

Para auxiliar no processo de criação dos trabalhos, a Fundação proporcionou às escolas a apresentação de palestras informativas e a intervenção teatral *Fogo é fogo*, da Campanha de Prevenção de Incêndios Florestais. Cada escola pôde inscrever seis trabalhos. “Além da conscientização ambiental, o projeto nos permite estimular o fazer artístico por meio da educação e favorecer a manifestação de talentos entre os estudantes de Timóteo”, reforça Marilene.

Na abertura da exposição, em 1º de outubro, comissão julgadora composta por representantes do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais de Timóteo elegeu os três melhores trabalhos. O autor de cada obra escolhida ganhou uma bicicleta. Além da Mostra, realizada anualmente, a área de Educação e Cultura, por meio do Programa Cultura e Cidadania, promove peças teatrais nas escolas e organiza visitas a exposições e museus durante todo o ano.

Edmar Silva



Mostra Educação Faz Arte chama a atenção de crianças para o risco de queimadas

O mesmo trabalho vem sendo realizado em parceria com a Associação de Apicultores de Veredinha (AAPIVER), que participa de processo seletivo da RedEAmérica para captação de recursos que serão destinados à construção da “casa do mel” e à qualificação da cadeia produtiva da apicultura do município.

O Programa de Desenvolvimento de Comunidades tem como objetivo incentivar ações coletivas das organizações de base para gerar sustentabilidade, facilitar a aprendizagem social no desenvolvimento dos projetos, fortalecer a capacidade de controle e apropriação da comunidade sobre seus projetos.

Para atingir esse objetivo, a metodologia do desenvolvimento de base passa pela utilização de algumas ferramentas: diagnóstico para conhecimento da comunidade com seus ativos e desafios; encontros junto com lideranças comunitárias para articulação de parcerias estratégicas; mobilização de voluntários com capacitação e formação das pessoas envolvidas e monitoramento dos processos e avaliação dos resultados alcançados.

Experiências bem-sucedidas também podem ser percebidas nas associações de artesãos de Turmalina, Carbonita, Minas Novas e Itamarandiba, que receberam capacitações em gestão, produto e embalagem; assessoria para melhoria de seus processos; e apoio para comercialização, no período de 2004 a 2008. Hoje, conseguem caminhar com as próprias pernas. “Nesses casos, mantemos um monitoramento a distância dos processos e resultados”, explica Salete Silva, coordenadora de projetos da área de Promoção Social da Fundação ArcelorMittal Acesita.

A Fundação ArcelorMittal Acesita, a ArcelorMittal BioEnergia e a AAMAR, receberam, em outubro, da Prefeitura de Itamarandiba, uma moção em agradecimento e parabenização, como reconhecimento do trabalho realizado na região.

## Confira os três trabalhos premiados

Escola Municipal Infantil Monteiro Lobato – Felipe Dias Amaral

Escola Estadual Capitão Egídio Lima – Marco Túlio de Oliveira Trindade

Escola Estadual São Sebastião – Antoniel Junio Siqueira Santos



ArcelorMittal



ArcelorMittal Inox Brasil.  
66 anos com o vigor de quem inova  
e se renova a cada dia.

A ArcelorMittal Inox Brasil completa 66 anos com vigor renovado. A siderúrgica acaba de ser eleita pela revista Você S/A Exame uma das "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar". Isso é resultado dos cuidados com as pessoas, da busca incessante pela qualidade e da capacidade de inovar e se superar sempre. É o que permite à ArcelorMittal Inox Brasil contribuir cada vez mais para a construção de um futuro melhor. Isso é transformar o amanhã.

[www.arcelormittalinoxbrasil.com.br](http://www.arcelormittalinoxbrasil.com.br)

